

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
GABINETE DO PREFEITO

Maria

Câmara Municipal de Piraí
Protocolo nº 100918
04 JUN 2019
Livro
Fis

OFÍCIO N° 067/2019

Piraí-RJ, 31 de maio de 2019.

Exmo. Senhor Presidente

Vimos através do presente, encaminhar a Vossa Excelência resposta à indicação aprovada pelo Plenário deste Poder Legislativo, conforme abaixo discriminado:

Indicação n° 240/2019

Autor: Vereador João Carlos dos Santos Máximo

Objeto: Estudo para implantação de um sistema de controle biológico para erradicação do mosquito transmissor da dengue.

Considerações:

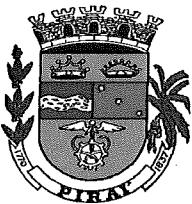
Submetida a indicação para a Secretaria de Saúde, segue anexo informe técnico em resposta ao que restou proposto.

Sem mais para o momento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

Affonso Jose Soares Filho
Secretário Municipal de Governo do Município de Piraí

Exmo. Senhor
Alex Joaquim da Silva
Presidente da Câmara Municipal de Piraí
Rua Dr. Luiz Antônio da Silveira, 16 – Centro –
Piraí - RJ.



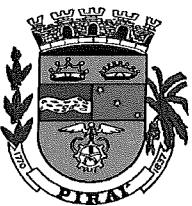
DIVISÃO - PIRAI-RJ	
Processo N°	06522
Rubrica	<i>Hercyli</i> PIs 05

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde

Informe técnico: Processo 06522/19 Assunto: Indicação nº 240/2019

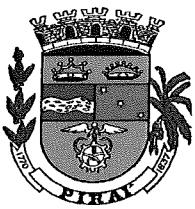
Em resposta a indicação do Sr. Paulo César Leandro Simplício, Vereador, sobre a necessidade de se determinar à secretaria competente, que seja feito um estudo para implantação em Piraí, de um sistema de controle biológico para erradicação do mosquito da dengue, informamos:

- 1- O município executa suas ações de controle ao Aedes com base nas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses do Ministério da Saúde, 2009 (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf) . E ainda, possui a integração das equipes da estratégia saúde da família (ESF) ao Programa de Controle Vetorial, de acordo com a Portaria Ministerial nº 44, de 3/1/2002, do Ministério da Saúde, permitindo maior aproveitamento das visitas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde com o objetivo de intensificar a notificação de casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika e promover mudanças de hábitos da população, visando manter o ambiente doméstico livre do Aedes através de orientações educativas. Destacamos ainda a execução e Monitoramento do Plano Municipal de Contingência para Controle das Arboviroses: Dengue, Zika, Chikungunya vigência setembro 2018 a agosto 2020.
- 2- Destacamos a impossibilidade de erradicação do “mosquito da dengue” conforme descrito na indicação, visto que o combate ao Aedes, talvez seja o maior desafio da saúde pública já que existe uma série de fatores que devem ser considerados como os fatores ambientais artificiais e naturais.
- 3- A proposta do Excelentíssimo Vereador não informa a qual sistema de controle biológico está direcionada a sua solicitação.
- 4- Iremos destacar então, informações atualizadas nas redes sociais sobre a nova fase do projeto World Mosquito Program Brasil (WMPBrasil) da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
 Secretaria Municipal de Saúde
 Divisão de Vigilância em Saúde

Fiocruz em parceria com o Ministério da Saúde, onde será testado nos municípios de Campo Grande (MS), Belo Horizonte (BH) e Petrolina (PE), cidades pilotos. O projeto é uma iniciativa internacional sem fins lucrativos que trabalha para proteger a comunidade global de doenças transmitidas por mosquitos. Iniciado por pesquisadores australianos da Universidade de Monash, o **World Mosquito Program** usa um método seguro, natural e autossustentável para reduzir a ameaça de doenças transmitidas por mosquitos, como Zika, Dengue e Chikungunya: o mosquito *Aedes aegypti* com *Wolbachia*. O combate ao mosquito através do referido método chega em sua etapa final, **antes da sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS)**. A metodologia é inovadora, autossustentável e complementar às demais ações de prevenção ao mosquito. Consiste na liberação do *Aedes* com o microrganismo *Wolbachia* na natureza, reduzindo sua capacidade de transmissão de doenças. Este anúncio está em destaque na página da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ (<https://portal.fiocruz.br/noticia/aedes-aegypti-metodo-wolbachia-para-o-combate-ao-mosquito-chega-em-sua-etapa-final> e <http://www.eliminatedengue.com/brasil/Sobre-o-projeto-new>). Previsto para **o segundo semestre de 2019 e uma duração de cerca de três anos de avaliação**, o método é seguro para as pessoas e para o ambiente, pois a *Wolbachia* vive apenas dentro das células dos insetos. Reforçamos que a medida é complementar e ajuda a proteger a região das doenças propagadas pelos mosquitos, uma vez que o *Aedes aegypti* com *Wolbachia* - que têm a capacidade reduzida de transmitir dengue, zika, chikungunya – ao serem soltos na natureza se reproduzem com os mosquitos de campo e geram *Aedes aegypti* com as mesmas características, tornando o método autossustentável. Esta iniciativa não usa qualquer tipo de modificação genética. As liberações de mosquitos são precedidas por uma série de ações educativas e de comunicação. As primeiras liberações dos mosquitos contendo *Aedes aegypti* com *wolbachia* no Brasil ocorreram em 2015 nos bairros de Jurujuba em Niterói e Tubiacanga na Ilha do Governador ambos no estado do Rio de Janeiro. Em 2016 a ação foi ampliada em larga escala em



DIVISA - PIRAI-RJ
Processo N° 06522
Rubrica
Fls 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde

Niterói e em 2017 no município do Rio de Janeiro. Atualmente o WMP Brasil atende 29 bairros na cidade do Rio de Janeiro e 28 bairros de Niterói. No total, já são 1,3 milhão de pessoas beneficiadas no estado com o método Wolbachia.

5- Esta metodologia está em fase final de avaliação não sendo possível a implantação deste sistema no município até a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos sobre a solicitação do Excelentíssimo Vereador de forma a esclarecer eventuais dúvidas nas informações prestadas e nas ações de combate aos vetores no município de Piraí.

Ana Cristina de Souza Braga
 Chefe de Divisão de
 Vigilância em Saúde
 Matr. 6357-3

Keyla R. Libanio
 Chefe de Setor de Vigilância
 Ambiental em Saúde
 Matr. 10849